

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

LIDERANÇA DURANTE UMA PANDEMIA: O QUE O SEU MUNICÍPIO PODE FAZER

# MÓDULO 11: DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE ALIMENTOS DURANTE UMA PANDEMIA



Preparação



Resposta

## Esta módulo irá ajudá-lo a:

- Determinar se o seu município provavelmente passará por uma escassez de alimentos durante uma pandemia.
- Estimar a quantidade de comida que seu município pode precisar adquirir para distribuir suprimentos alimentares de emergência para proteger as famílias da escassez de alimentos.
- Compreender o tipo de alimento que deve ser distribuído e os requisitos nutricionais dos suprimentos alimentares.
- Determinar onde e como armazenar adequadamente os estoques de alimentos de emergência .
- Reconhecer quando será necessário começar a distribuir alimentos.
- Compreender como os alimentos podem ser distribuídos com segurança durante uma pandemia.

## Quem irá implementar este módulo:

- *A equipe de liderança municipal*
- Pessoal relevante dos seguintes setores municipais:
  - Agricultura e Recursos naturais
  - Segurança alimentar
  - Alimentação e nutrição
  - Transporte
  - Segurança e Proteção Pública
  - Comunicações

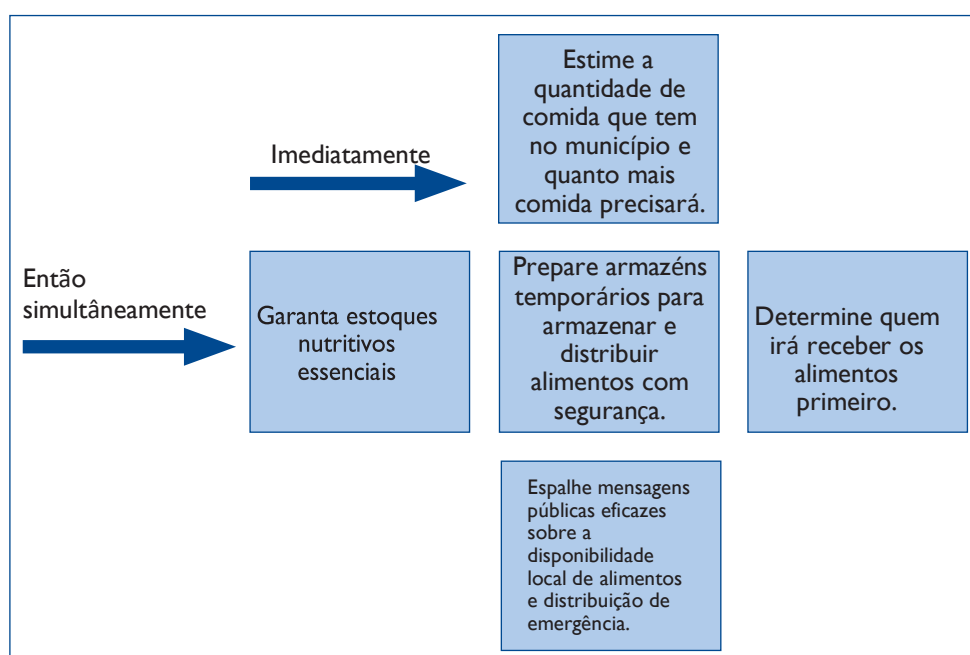
## VISÃO GERAL: PORQUE VOCÊ PRECISA AGIR AGORA

Uma pandemia de gripe e do *corona vírus* (COVID-19) pode muito bem interromper o fornecimento normal de alimentos ao seu município mesmo antes de o vírus cruzar as fronteiras municipais. Em muitos países, a segurança alimentar é tratada em nível nacional; no entanto, durante uma grave pandemia, os governos nacionais podem ficar sobrecarregados e incapazes de fornecer assistência oportuna a todos os municípios. É importante começar a planejar a distribuição emergencial de alimentos em seu município agora, no provável acontecimento de seu município se tornar autossuficiente por um período de tempo. A menos que você planeje fornecer suprimentos alimentares de emergência durante a pandemia, seu município poderá sofrer altas taxas de morte e sofrimento. Para obter mais informações sobre como uma pandemia pode contribuir para a fome e a fome, consulte o Módulo 7, *Segurança alimentar em uma pandemia*.

## O QUE FAZEMOS SE O VÍRUS PANDÊMICO CHEGOU E NÃO HÁ TEMPO DE SE *PREPARAR*?

Se você achar que a pandemia está à sua porta e não estiver preparado para distribuir suprimentos alimentares de emergência, a equipe de liderança municipal e os setores de apoio deverão executar imediatamente as seguintes etapas essenciais. Uma vez que você completou a etapa A como uma equipe, delegue as etapas restantes nos setores relevantes, para que o trabalho possa ser realizado rapidamente e simultaneamente. As orientações para cada etapa são fornecidas nas seções a seguir.

- A. Avalie a necessidade potencial de comida. Estime a quantidade de comida disponível no município e quanto mais comida será necessária para proteger a população de possíveis escassez de alimentos. As seções 1 e 2 fornecem orientações sobre como fazer isso.
- B. Trabalhe com fornecedores do setor privado e quaisquer agências humanitárias presentes no município para garantir estoques de alimentos essenciais nutritivos para distribuição posterior. A Seção 2 fornece orientação sobre como fazer isso.
- C. Trabalhe com várias organizações públicas e privadas para montar e operar armazéns temporários para receber, armazenar e distribuir os alimentos usando medidas de *distanciamento social*. A Seção 3 fornece orientação sobre como fazer isso.
- D. Coordene com os membros da equipe de liderança municipal que estão trabalhando para identificar os que têm maior risco de insegurança alimentar, para garantir que os mais necessitados sejam as pessoas que recebam suprimentos alimentares primeiro. A Seção 4 e os Módulos 8, *Classificação dos locais de risco à segurança alimentar*, e 9, *Identificação das pessoas com maior risco de insegurança alimentar*, ajudarão você a fazer isso.
- E. Distribua suprimentos alimentares de emergência assim que a pandemia começar a reduzir a capacidade das pessoas de obter quantidades suficientes de alimentos para atender às suas necessidades diárias. A Seção 5 fornece orientação sobre como determinar o tempo apropriado para a distribuição de alimentos. A Seção 6 fornece orientação sobre métodos de distribuição seguros que podem ser usados durante uma pandemia.
- F. Coordene com a equipe de comunicação municipal para garantir que mensagens públicas eficazes sobre disponibilidade local de alimentos e distribuição de emergência sejam transmitidas durante a pandemia. A Seção 7 deste módulo e os Módulos 12–14, sobre *Comunicação de riscos de crise e emergência*, fornece orientações sobre como fazer isso.



## SEÇÃO 1: AVALIANDO A NECESSIDADE POTENCIAL DE ALIMENTOS

Para determinar como você irá adquirir e distribuir com segurança alimentos de emergência, primeiro avalie a necessidade potencial de alimentos em seu município e a capacidade atual de responder a falta de alimentos que pode durar até 12 semanas. Para fazer isso, a equipe de liderança municipal deve se concentrar em dois aspectos críticos do planejamento de emergência:

- A. Nível de Risco:** Qual a probabilidade de seu município sofrer escassez de alimentos durante uma pandemia grave?
- B. Capacidade de Resposta:** Qual é a capacidade do município de responder rápida e efetivamente quando a pandemia chegar?

A tabela a seguir lista coisas importantes a serem consideradas para abordar essas duas questões críticas.

A. Nível de Risco	B. Capacidade de Resposta
De onde vem sua comida e qual a confiabilidade dessas fontes?	Quem no município tem experiência anterior no gerenciamento de alimentos de emergência ou programas de distribuição em massa semelhantes? Eles estão disponíveis para ajudar?
Como os alimentos chegam aos mercados atacadistas ou distribuidores locais e qual a probabilidade de que essas rotas sejam interrompidas? Onde estão localizados os distribuidores atacadistas?	Que tipos e quantidades de alimentos são produzidos e disponíveis localmente? Quanto está disponível agora?
Qual é o tamanho da população do município e como é distribuída geograficamente?	Que espaço pode ser disponibilizado para armazenamento e distribuição de suprimentos emergenciais de alimentos?
Onde as famílias normalmente obtêm seus suprimentos de comida?	Como o transporte pode ser disponibilizado para o transporte de suprimentos alimentares dos armazéns centrais para os pontos de distribuição locais? E a partir destes, se necessário, para entrega em domicílio? Existem números e tipos de transporte suficientes (por exemplo, veículos e motoristas, cavalos, carroças etc.)?
Para os alimentos produzidos, quando estão disponíveis para as famílias?	Que recursos financeiros e humanos o município possui que seriam necessários para comprar, armazenar, distribuir e gerenciar suprimentos emergenciais de alimentos?
Quando não está disponível?	
Para os alimentos comprados, como os alimentos chegam dos distribuidores atacadistas às lojas de varejo?	

Esta informação deve ser combinada com a identificação de quem corre maior risco de sofrer de fome durante uma pandemia grave. Para identificar aqueles com maior risco, use o Módulo 8, *Classificação dos locais de risco à segurança alimentar*, e o Módulo 9, *Identificação das pessoas com maior risco de insegurança alimentar*.

Se você estiver se preparando com antecedência, também pode ser útil para a equipe entender como os mercados de alimentos funcionam e como as famílias estão conectadas aos mercados. Isso fornece informações adicionais sobre o nível de risco à insegurança alimentar existente em seu município. Entre em contato com autoridades do governo central ou representantes de organizações não-governamentais e agências internacionais de ajuda, para descobrir se uma avaliação recente do mercado foi feita na área. Se sim, peça que compartilhem os resultados.

## SEÇÃO 2: GARANTIA DE ESTOQUE DE ALIMENTOS NUTRITIVOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE EMERGÊNCIA

### QUE TIPO DE ITENS ALIMENTARES DEVEMOS ADQUIRIR?

Reúna itens alimentares nutritivos que tenham uma vida útil prolongada. A tabela na página 4 fornece exemplos de alimentos que não estragam. Os itens mais necessários dependerão de quais alimentos as pessoas poderão obter por seus próprios meios. Por exemplo, se houver numerosas mangueiras e bananeiras no município, em propriedades comuns e privadas, e praticamente todos os lares possuírem aves, as pessoas poderão satisfazer algumas de suas necessidades nutricionais dos grupos de proteínas e frutas e vegetais.

Grãos	Proteínas	Frutas e Vegetais	Leite	Alimentos diversos
Arroz	Feijões secos e Ervilhas	Tubérculos	Leite em pó	Óleo de cozinha/ fonte de gordura
Milho	Carne seca	Vegetais Enlatados	Leite condensado	Sal e outros condimentos
Trigo	Conservas de peixes e carne	Frutas enlatadas		Açúcar
Farinha		Caixas de suco de frutas		
Massa				
Cereal				
Arroz infantil instantâneo				

### QUANTO DE ALIMENTO PRECISAMOS?

**Importante!** Durante uma pandemia, você pode comprar ou reunir doações de frutas e vegetais frescos. Manuseie esses itens com cuidado e distribua-os em alguns dias.

O tamanho da sua população e o nível existente de segurança e vulnerabilidade alimentar determinarão quanta comida será necessária toda semana para alimentar sua população e quanta comida você precisará armazenar para durar por uma onda de 6 a 12 semanas.

Comece determinando o número de calorias de energia alimentar necessárias para alimentar todo o município por uma semana. É improvável que você precise, ou consiga, fornecer toda a comida para toda a população do município, porque alguns domicílios poderão atender a todas as suas necessidades alimentares e alguns poderão atender a algumas de suas necessidades alimentares. Se a equipe de liderança municipal tiver tempo suficiente para

incentivar a preparação das famílias e identificar as pessoas em risco de insegurança alimentar, talvez você tenha uma boa ideia do número de pessoas no município que precisarão de assistência e do número total ou parcial alimentos seguros. Se você não sabe, não se preocupe. Simplesmente use toda a população como ponto de partida.

Para fins de planejamento inicial, use o requisito médio diário de energia mínimo, que é de 2.100 calorias por pessoa por dia. Isso se baseia em uma população típica em um clima quente, realizando atividades físicas leves.

Também é muito importante garantir que o estoque de alimentos para distribuição de emergência forneça energia nutricional adequada. Certifique-se de adquirir proteínas e gorduras suficientes em seus alimentos armazenados. As rações alimentares de emergência devem atender aos seguintes requisitos.

- *Proteína*: 10 a 12% da energia da dieta deve estar na forma de proteína (ou seja, 52g a 63g de proteína por dia).
- *Gordura / óleo*: pelo menos 17% da energia da dieta deve estar na forma de gordura (ou seja, 40g de gordura por dia).
- *Micronutrientes*: Os micronutrientes essenciais também devem ser incluídos, particularmente vitamina A (encontrada no óleo fortificado de vitamina A, farinha fortificada ou açúcar fortificado) e iodo (encontrado no sal iodado).

A tabela a seguir mostra uma refeição completa para uma pessoa durante um dia.

Usaremos esses números para estimar a quantidade de comida necessária para alimentar uma população municipal de 10.000 habitantes por uma semana.

### EXEMPLO DA QUANTIDADE DE ALIMENTOS NECESSÁRIOS PARA ALIMENTAR UMA POPULAÇÃO DE 10.000 PESSOAS POR UMA SEMANA

Itens Alimentícios	Quantia média necessária por dia para uma pessoa	Quantidade necessária por pessoa, por semana (valor por dia x7)	Quantidade necessária para alimentar uma população de 10.000 pessoas por uma semana (por pessoa, por semana, amt. X 10.000) ÷ 1000 = kg
Milho, arroz, trigo	400g	2800g	28,000kg
Legumes	60g	420g	4,200kg
Óleo fortificado de vitamina A	25g	175g	1750kg
Alimentos misturados fortificados, como soja e milho	50g	350g	3500kg
Açúcar	15g	105g	1050kg
Sal	15g	105g	1050kg

Esses números da amostra destacam a importância de determinar os valores e localizações de estoques locais de alimentos. Ao saber o que você tem em mãos, você será melhor preparado para determinar quais estoques adicionais de alimentos o município precisa adquirir.

### ONDE PODEMOS OBTER ALIMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE EMERGÊNCIA?

Os estoques de alimentos de emergência podem ser obtidos como doações ou por compra direta. Se o vírus pandêmico já chegou ao município, observe atentamente quais estoques de alimentos estão

disponíveis localmente ou de fontes relativamente próximas e determine como eles podem ser melhor gerenciados para beneficiar a comunidade como um todo. Compre, transporte e armazene alimentos básicos, com alta energia e altos nutrientes o mais rápido possível - antes que os preços comecem a subir e os sistemas de transporte quebrem. Você pode tentar fazer acordos com os comerciantes locais para adquirir todos os alimentos disponíveis, entendendo que eles serão reembolsados após a pandemia. Esse tipo de acordo também pode ser possível para a agricultura excedente.

Se você estiver montando seus estoques emergenciais de alimentos em uma fase pré-pandêmica e houver fazendas ou fábricas de processamento de alimentos no município, comprar e armazenar alimentos a granel em tempos de abundância (quando os preços são mais baixos) será rentável.

Fontes potenciais para itens de estoque de alimentos de emergência	Por que eles podem doar itens alimentares ou vendê-los a um custo reduzido	Considerações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtores locais de alimentos</li> <li>• Empacotadores</li> <li>• Distribuidores</li> <li>• Atacadistas</li> <li>• Mercados de varejo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superprodução</li> <li>• Controle de inventário</li> <li>• Erros de embalagem</li> <li>• Alterações nas fórmulas do produto</li> <li>• Os itens estão chegando a uma data de validade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certifique-se de que, assim que os itens atingirem a data de vencimento, eles não sejam incluídos no estoque alimentar de emergência.</li> <li>• Itens pré-embalados com vida útil prolongada são os mais duráveis.</li> <li>• Frutas e legumes frescos podem ser adquiridos durante uma pandemia, mas devem ser manuseados com cuidado e distribuídos em alguns dias.</li> </ul>

Se não houver excedente de alimentos no seu município quando você for alertado de que o vírus da pandemia está na sua região, entre em contato imediatamente com os representantes do governo central para saber sobre a disponibilidade e localização dos estoques nacionais de alimentos para emergências e doações pré-realizadas de agências nacionais e internacionais de ajuda alimentícia. Agências das Nações Unidas, como o Programa Mundial de Alimentos e organizações não-governamentais internacionais (ONGs), estão implementando regularmente programas alimentares em muitos países. É provável que a programação regular de alimentos seja transferida para a distribuição emergencial de alimentos. No entanto, mesmo que essas organizações estejam na sua região, não há garantia de que você poderá obter ajuda dessas fontes, pois elas provavelmente serão sobrecarregadas por muitos pedidos de assistência.

## SEÇÃO 3: ARMAZENAMENTO DE ESTOQUES DE ALIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Dois tipos de áreas de armazenamento de alimentos serão usados para armazenar suprimentos alimentares de emergência: armazéns e centros de distribuição temporários.

### O QUE É UM ARMAZÉM?

Um armazém é o local onde todos os estoques emergenciais de alimentos doados e adquiridos serão armazenados até a hora de distribuir as rações. No armazém, as rações de alimentos serão pré-embaladas, geralmente em quantidades para durar cada família por uma semana, e depois entregues

em centros de distribuição descentralizados temporários em todo o município, assim que o vírus da pandemia chegar.

Dependendo do tamanho do seu município, a equipe de liderança municipal precisará configurar e operar um ou mais armazéns.

**Importante!** Durante uma onda de pandemia, medidas de distanciamento social impedirão que as pessoas se reúnam em um local para receber rações alimentares. Considere isso ao planejar centros de distribuição.

## O QUE É UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO TEMPORÁRIA?

Centros de distribuição temporários são os lugares que as pessoas vêm buscar suas rações alimentares. Uma vez adotadas as medidas de distanciamento social, os representantes de cada família precisarão recuperar suas rações em um horário que evite a espera na fila.

Os centros de distribuição temporária podem incluir igrejas, restaurantes, escolas, centros comunitários, pequenos mercados fechados e outras organizações e empresas que não estão funcionando normalmente durante a pandemia.

## ONDE DEVERIAM LOCALIZAR ARMAZÉNS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO?

**Importante!** Todos os armazéns e centros de distribuição devem estar situados em uma área segura protegidas contra roubo.

Os *armazéns* devem ser facilmente acessíveis para caminhões ou outras formas de transporte que você usará para entregar estoques de alimentos aos centros de distribuição. Eles não devem estar localizados em áreas propensas a inundações e deve haver drenagem adequada em caso de inundação.

Se você estiver preparando um armazém durante uma pandemia, a localização do armazém poderá ser temporária, como uma escola, um centro comunitário ou um grande mercado fechado e, nesse caso, também poderá funcionar como um centro de distribuição temporário. Se você estiver preparando o armazém para uma pandemia ou outro desastre, poderá localizá-lo em um espaço de armazenamento comercial alugado ou doado.

Os *centros de distribuição temporária* devem ser dispersos por todo o município, tanto nas áreas urbanas quanto nas rurais. O número e a localização desses centros dependerão de como as casas das pessoas se espalham pela área e de onde vivem os membros mais vulneráveis da comunidade. Como os sistemas de transporte e o suprimento de combustível podem ser interrompidos durante uma pandemia, as pessoas que receberão rações alimentares devem poder acessar facilmente os centros a pé, bicicleta, cavalo ou outra forma de transporte que não seja combustível.

Considere cuidadosamente quaisquer complicações apresentadas pelo local. Por exemplo, um armazém acessível apenas por uma estrada geralmente desbotada durante o mau tempo não será muito útil se a pandemia chegar durante a estação chuvosa. Um centro de distribuição acessível apenas por transporte público não será útil se as redes de transporte forem interrompidas.

Onde quer que você escolha armazenar estoques de alimentos de emergência, verifique o seguinte:

- Substâncias perigosas, como pesticidas, gasolina e outros produtos químicos, não são armazenadas com alimentos.
- Os alimentos não são armazenados no chão. O espaço de armazenamento deve ter um piso de concreto forte ou terra compactada para proteger contra roedores escavando sob pilhas.

- O espaço de armazenamento deve ser fresco, seco (protegido da chuva) e bem ventilado.

## QUANTO DE ESPAÇO EM ARMAZÉM É NECESSÁRIO PARA ESTOCAR ALIMENTOS DE EMERGÊNCIA?

Para avaliar quanto espaço de armazém pode ser necessário, use as seguintes estimativas:

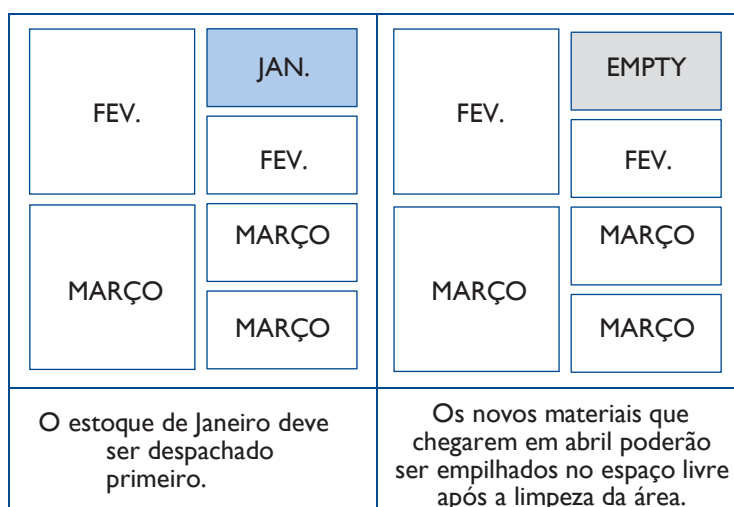
Uma tonelada métrica (1000 kg) de um item de comida em saco requer aproximadamente 2 metros cúbicos de espaço de armazenamento utilizável.

Uma tonelada métrica (1000 kg) de óleo vegetal em latas requer aproximadamente 1,4 metros cúbicos de espaço de armazenamento utilizável.

Use a Seção 2 desta ferramenta para determinar a quantidade de comida que você precisará armazenar para proteger a segurança alimentar da população municipal.

## POR QUANTO TEMPO DEVEMOS ARMAZENAR OS ESTOQUES DE ALIMENTOS DE EMERGÊNCIA?

O período de armazenamento para a maioria dos estoques de alimentos geralmente é inferior a três meses e quase nunca por mais de doze meses. Os estoques de alimentos recebidos mais cedo devem ser entregues primeiro, um princípio conhecido como FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair). Torna-se fácil aplicar esse princípio se todos os alimentos adquiridos forem empilhados em sequência e organizados para que a equipe possa acessar facilmente todos os alimentos armazenados no armazém. O FIFO não deve ser aplicado a estoques de alimentos que sejam adequados para as pessoas comerem, mas não armazenam bem: por exemplo, alimentos que estão chegando à data de validade ou alimentos que foram reembalados por embalagens danificadas. É melhor emitir esses alimentos sem demora, mesmo antes de entregar material mais antigo e sem danos. O desenho a seguir ilustra um armazenamento bem planejado que o ajudará a aplicar o princípio do FIFO.





## COMO MOVIMENTAREMOS OS ALIMENTOS DOS ARMAZÉNS CENTRAIS PARA OS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO TEMPORÁRIA?

Quando a pandemia chegar, e você determinar que é hora de distribuir as rações alimentares de emergência, será necessário mover com rapidez e segurança o estoque de alimentos dos armazéns para os centros de distribuição temporários. Isso exigirá veículos municipais ou caminhões doados ou energia animal. Ao selecionar os veículos, escolha veículos fechados, se possível, que ofereçam maior segurança e minimizem os danos aos estoques de alimentos que podem resultar da exposição aos elementos.

## QUEM PODE CONTRIBUIR PARA A GESTÃO DOS ARMAZÉNS CENTRAIS E O TRANSPORTE DE ALIMENTOS DURANTE A PANDÊMICA?

Lembrete! Como o suprimento de alimentos pode ser escasso em uma pandemia, será fundamental fornecer segurança a todos os armazéns de alimentos, centros de distribuição e sistemas de transporte de alimentos para garantir que os estoques são seguros e não vulneráveis a roubo.

Como no pico da pandemia, até 40% da força de trabalho municipal pode estar doente ou cuidar de familiares doentes, será essencial ter pessoas no local que possam manter armazéns e transporte. Além dos funcionários municipais, vários representantes de grupos locais podem ter bons conhecimentos, recursos e experiência para contribuir para garantir uma distribuição alimentar adequada para o município. Os representantes podem incluir, entre outros, membros dos seguintes grupos:

- Distribuidores, produtores ou processadores locais de alimentos, cujos negócios regulares foram interrompidos pela pandemia.
- Empresas de transporte que podem ter restrições impostas a viagens para fora do município.
- ONGs ou organizações comunitárias ou religiosas que tenham experiência com inventários, comunicação e organização.

O Módulo 16, *Manutenção de Serviços Essenciais*, ajudará você a desenvolver um plano de continuidade de operações. Outros grupos do seu município organizarão voluntários para ajudar durante a pandemia. Certifique-se de comunicar com eles sobre a mão de obra necessária para a distribuição de alimentos. (Para obter mais informações, consulte o Módulo 17, *Coordenação de voluntários*.)

Algumas das responsabilidades envolvidas no gerenciamento e transporte de alimentos são as seguintes:

<b>Operações do Armazém</b>	<b>Serviços de transporte</b>
Recebimento e triagem de estoques de alimentos recebidos	Organização do transporte de itens doados e comprados de e para o armazém
Classificação e armazenamento de produtos em compartimentos e prateleiras designados	Manutenção de veículos municipais
Gerenciamento de estoques no principal FIFO e controle das datas de vencimento	Recrutar transportes voluntários adicionais, como veículos e motoristas
Preparando rações alimentares para distribuição	Manter registros atualizados sobre o uso do veículo e fornecer relatórios oportunos sobre o status e as necessidades do transporte
Manter registros atualizados do estoque de todos os itens alimentares e fornecer à equipe relatórios precisos sobre o status dos suprimentos	Retransmitir informações entre outros serviços de emergência e o público em geral (os motoristas costumam funcionar como um elo de comunicação vital porque estão mais próximos do que está acontecendo no momento).
Fornecendo manutenção regular, controle de pragas e segurança para as instalações.	

Use a tabela a seguir para começar a planejar o armazenamento emergencial de alimentos.

Quantos armazéns serão necessários?	
Onde estão localizados os armazéns?	
Quanta comida pode armazenar cada armazém?	
Qual a capacidade total de armazenagem de todos os armazéns municipais?	
Quantos centros de distribuição serão necessários?	
Onde estão localizados os centros de distribuição?	
Quanto e quais tipos de alimentos devem ser enviados para cada centro de distribuição?	
Qual é a distância entre os principais armazéns e os centros de distribuição descentralizados?	
Qual é o estado das estradas e pontes? Eles são para qualquer tempo?	
Como garantiremos a segurança dos armazéns de alimentos e dos centros de distribuição?	

## SEÇÃO 4: DETERMINAR QUEM DEVE RECEBER ALIMENTO PRIMEIRO

Quando a comida é escassa, será necessário priorizar quem recebe a comida primeiro. Existem dois módulos no kit de módulos que podem ajudá-lo a fazer isso.

O Módulo 9, *Identificação de Pessoas com Risco de Insegurança Alimentar* é um módulo de avaliação passo a passo que ajudará a determinar quem é mais afetado pela pobreza e fome no município e quem pode sofrer mais com o impacto de uma pandemia na região em termos da capacidade de atender às necessidades alimentares domésticas.

O Módulo 8, *Classificação dos Locais de Risco de Segurança Alimentar* fornece uma medida do risco relativo em uma área local (município, vila ou bairro) de uma região em relação a outra área na mesma região. O nível de risco é classificado em três categorias: maior, médio e mais baixo. A classificação é baseada na probabilidade de as famílias sofrerem de fome e perda de renda durante uma pandemia

## SEÇÃO 5: DETERMINANDO QUANDO É HORA DE DISTRIBUIR AS RAÇÕES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA

Saber quando é hora de distribuir rações alimentares de emergência será fundamental para fazer o uso mais eficiente dos alimentos armazenados. Se as rações alimentares forem distribuídas muito cedo, o município poderá ficar sem comida antes que a onda de pandemia termine. Se a ração alimentar for distribuída tarde demais, as pessoas podem morrer de fome ou podem migrar para outras áreas em busca de comida. A equipe de liderança municipal deve começar a distribuir alimentos quando a pandemia começar a afetar a capacidade das famílias de obter alimentos nutritivos suficientes para atender às suas necessidades diárias de energia.

As pandemias de gripe e do corona vírus (COVID 19) podem reduzir a capacidade das pessoas de obter alimentos de três maneiras principais:

1. *Ao causar doenças e morte.* A doença pode impedir as pessoas de colher alimentos cultivados em casa ou criados, ou de ir ao mercado local, despensa ou cozinha comunitária.
2. *Interrompendo o suprimento normal de alimentos.* Restrições de doenças ou comércio fora da comunidade ou município podem impedir que os alimentos cheguem aos mercados locais.
3. *Produzindo desemprego.* As interrupções no transporte podem dificultar o acesso das pessoas ao trabalho. A interrupção das entradas, suprimentos ou pontos de venda de negócios pode forçar os empregadores a demitir trabalhadores locais e, assim, reduzir ou eliminar a renda familiar.

A equipe de liderança municipal deve permanecer constantemente alerta aos principais indicadores da lista a seguir que (1) alertam para o início dos problemas que podem resultar e (2) acionam a necessidade de responder a tempo. Os indicadores podem ocorrer em qualquer ordem e ao mesmo tempo.

<b>Indicador # 1</b> Menos comida está disponível nos mercados locais ou na produção local.	Ações a serem tomadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comece a distribuir suprimentos alimentares, seguindo as diretrizes da Seção 6.</li> </ul>
Possíveis problemas que podem ocorrer como resultado: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes normais de alimentos podem não estar disponíveis no futuro próximo.</li> <li>• Os preços dos alimentos disponíveis podem subir drasticamente, tornando os alimentos básicos inacessíveis aos que têm renda limitada.</li> <li>• Sem fontes alternativas de alimentos, as pessoas podem recorrer a roubo ou migração em massa.</li> <li>• Grupos vulneráveis podem estar em risco de desnutrição e até fome..</li> </ul>	

<p><b>Indicador #2</b> Os sistemas econômicos estão interrompidos.</p>	<p>Ações a serem tomadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se os alimentos ainda estiverem disponíveis nos mercados e a inflação não tiver causado aumentos drásticos no preço dos itens alimentares, considere as lojas de trocas, as lojas de preço justo que vendem itens básicos a preços controlados ou subsidiados e os métodos para vincular as pessoas aos programas regionais ou nacionais de transferência de renda existentes.</li> <li>• Se os alimentos não estiverem disponíveis nos mercados ou os preços subirem dramaticamente, comece a distribuir rações de alimentos seguindo as diretrizes da Seção 6.</li> </ul>
<p>Possíveis problemas que podem ocorrer como resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Muitos trabalhadores podem não ter renda suficiente para comprar comida para suas famílias.</li> <li>• Sem fontes alternativas de dinheiro, as pessoas podem recorrer a roubo ou migração em massa.</li> </ul>	<p><b>Indicador # 3</b> A cada semana, mais pessoas estão doentes ou morrendo de gripe e do corona vírus (COVID 19)</p> <p>Possíveis problemas que podem ocorrer como resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmissão continuada do vírus</li> <li>• Desidratação se a água não estiver disponível</li> <li>• Perda de grandes seções da força de trabalho</li> <li>• A perda do principal ganhador da renda familiar pode resultar em miséria e pobreza.</li> </ul> <p>Ações a serem tomadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comece a entregar comida e água às casas das famílias afetadas. Consulte a Seção 6.</li> <li>• Conecte-se com os líderes da saúde para determinar as necessidades de alimentação domiciliar.</li> <li>• Fornecer transferências de alimentos para hospitais e centros médicos.</li> </ul>

## SEÇÃO 6: DISTRIBUIR AS RAÇÕES ALIMENTARES DE EMERGÊNCIA

A maior parte da distribuição de alimentos para indivíduos e famílias será feita através dos centros de distribuição temporários discutidos na Seção 3 deste módulo. Algumas pessoas não serão capazes de pegar rações, incluindo deficientes, idosos ou famílias onde todos estão doentes demais para sair. Os voluntários precisarão ser alistados para entregar rações diretamente a esses lares.

O armazém central fornecerá suprimentos pré-embalados para os muitos pontos de distribuição descentralizados, geralmente em quantidades para durar cada família por uma semana. Os valores variam de acordo com o número de pessoas em cada família.

### QUANTO ALIMENTO DEVE SER DADA A CADA DOMÉSTICO?

Para cada item alimentar disponível, calcule uma ração média de alimentos para uma pessoa.

Uma amostra de ração é fornecida na tabela abaixo. O uso de rações médias ajuda a reduzir a mão de obra necessária para calcular as rações domésticas com base nos vários requisitos nutricionais de cada membro da família. As rações médias mínimas devem fornecer 2.100 calorias por pessoa, por dia. Os valores médios tendem a se igualar nas famílias.

Amostra de ração diária	
Ingredientes	Valor Nutricional
400g de milho, arroz/trigo 60g de legumes 25g de óleo (vit. A fortificado) 50g de alimentos fortificados (mistura de milho e soja) 15g de açúcar 15g de sal iodado	Energia 2.100 calorias Proteína 58g Gorduras 43g

Para determinar quanta comida deve ser dada a cada família, multiplique o número de pessoas em cada família pela alimentação média diária. A Folha 1 fornece o número de calorias necessárias para várias idades / gêneros. Isso será útil na determinação de suprimentos para famílias com necessidades acima da média (ou seja, uma família com três homens com idades entre 15 e 50 anos e três mulheres grávidas ou amamentando).

Às vezes, em emergências, as pessoas consomem suprimentos alimentares inteiros antes que seja hora de receber outra. Se houver tempo, escreva no saco de comida o número de dias que o suprimento deve durar.

Será muito importante garantir que os suprimentos alimentares forneçam energia nutricional adequada. Se possível, um nutricionista profissional deve ser consultado para ajudar nesse processo. Se um nutricionista não estiver disponível, verifique se a proteína contribui com 10 a 12% do total de calorias e as gorduras com 17%. Também devem ser incluídos micronutrientes essenciais, particularmente vitamina A e iodo.

Para algumas famílias, a ração precisará apenas suplementar o que estão recebendo dos materiais domésticos. Essas rações parciais devem ser projetadas para ajudar a atender aos requisitos mínimos de energia. Geralmente, eles consistem em menos grãos, mas seu conteúdo deve ser determinado quando você souber como a pandemia está afetando o suprimento de alimentos no município. As rações devem complementar os alimentos que as famílias estão tendo problemas para acessar.

## QUE TIPO DE MÉTODO DE DISTRIBUIÇÃO DEVE SER USADO?

Devido a interrupções no transporte em outras regiões, as comunidades do seu município podem ficar sem comida ou dinheiro para comprar alimentos, mesmo que o vírus não chegue ao seu município. O método utilizado para levar a comida às pessoas dependerá da propagação ou não da gripe e do corona vírus (Covid 19) no município em proporções epidêmicas. Em todos os casos, a segurança deve ser fornecida aos centros de distribuição.

O distanciamento social não existe	Existe um distanciamento social
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dispensar suprimentos em um ou dois dias da semana, por meio de centros comunitários, despensas de ONGs, mercados vizinhos, escolas ou instalações da igreja ou outros grupos de serviço.</li> <li>• Refeições preparadas podem ser fornecidas por meio de abrigos para pessoas sem teto e vítimas de abuso, cozinhas comunitárias, hospitais e centros para idosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabeleça pontos descentralizados em pequena escala nos bairros e exija que os representantes de cada família recuperem suas rações em um horário que evite a espera na fila.</li> <li>• Os participantes devem praticar todas as intervenções não farmacêuticas, conforme descrito no Módulo 5, <i>Intervenções não farmacêuticas (NPIs): Ações para limitar a disseminação da pandemia em seu município.</i></li> <li>• Recrute voluntários para entregar suprimentos diretamente para famílias individuais, especialmente para pessoas que não conseguem pegar suprimentos.</li> </ul>

## SEÇÃO 7: RESPONSABILIDADES ADICIONAIS DE GESTÃO DE ALIMENTOS PARA EMERGÊNCIAS

### CONSTRUÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

É importante promover comunicações abertas e bidirecionais com o público. A transparência é fundamental para criar confiança, suporte e conformidade para o programa de distribuição de alimentos. Métodos específicos para informar o público sobre rações alimentares de emergência podem incluir campanhas de conscientização pública, educação nutricional, materiais e eventos de preparação para emergências, boletins de notícias de emergência, anúncios e entrevistas de rádio e TV, linhas telefônicas por telefone e, se não houver medidas de distanciamento social, reuniões públicas da vizinhança para explicar o programa. Os Módulos 12–14, sobre *Comunicação de Riscos de Crise e Emergência*, podem fornecer mais orientações nessa área.

### MONITORAMENTO E RELATÓRIOS

Os funcionários que atuam em nome do público devem ganhar confiança e confiabilidade através da transparência. Mesmo que não seja possível organizar um plano formal de monitoramento e avaliação, a equipe de liderança municipal e os que implementam o programa de distribuição de alimentos precisam acompanhar o processo para garantir que as atividades estejam acontecendo de acordo com o plano, a fim de:

- Fazer os ajustes e alterações necessárias para garantir a conformidade com o plano,
- Garantir que todos os necessitados estejam recebendo assistência,
- Verificar se a assistência está sendo usada conforme o esperado e
- Verificar se as pessoas não são forçadas a recorrer à migração em busca de comida ou emprego ou são forçadas a usar estratégias negativas de enfrentamento, como a venda de ativos ou terras para obter dinheiro para comprar alimentos.

Todos os envolvidos na implementação do programa de distribuição de alimentos precisarão prestar muita atenção a essas questões, manter comunicação com as pessoas que recebem as rações e relatar suas descobertas à equipe. O Módulo 9, *Identificação de Pessoas em Maior Risco de Insegurança Alimentar*, oferece orientação sobre a atualização das informações de segurança de alimentos e meios de subsistência após uma onda de pandemia. Essas informações podem ajudar você a entender quem mais sofreu com o impacto da pandemia e quem foi bem-sucedido.

## REQUISITOS DE ENERGIA ALIMENTAR

A tabela abaixo lista as doses diárias recomendadas para diferentes grupos de idade / sexo. As necessidades nutricionais de dois grupos (crianças pequenas e mulheres grávidas e lactantes) se destacam como sendo as mais diferentes de outras idades. Crianças pequenas (<2 anos) exigem proporcionalmente mais gordura em suas dietas gerais (30 a 40%) em comparação com outras faixas etárias (20%). As mulheres precisam de energia e proteína extras durante a gravidez e lactação.

Subsídios diários recomendados 100% para diferentes grupos de idade/sexo*			
Idade/Gênero	Quantidade de energerecomenda da (kcal/d)	Quantidade recomendada de proteína (g/d)	Gordura (g/d)
Criança 1–3 anos	1300	16	45–58
Criança 4–6 anos	1800	24	40
Criança 7–10 anos	2000	28	45
Mulher não grávida 11–50 anos	2200	47	45–50
Mulher 51+ anos	1900	50	36–42
Homem 11–14 anos	2500	45	50–56
Homem 15–18 anos	3000	59	57–67
Homens 19–50 anos	2900	60	55–65
Homens 51+ anos	1900	63	36–42
Grávidas 20+ anos	+300	+13	+6–7
Mulher amamentando Primeiro 6 meses	+500	+18	+10–11
Mulher amamentando Segundo 6 meses	+500	+15	+10–11

\*Doses diárias recomendadas pelo Conselho Nacional de Pesquisa. National Academy Press, 1989.

## REFERÊNCIAS

- CARE. 1998. Food resources manual: or how you can learn to count and keep track of millions of bags of food. Food Security Unit CARE USA.
- TANGO International. 2004. Food resources programming principles and program design. Prepared for World Vision International.
- USAID. Food for Peace. Commodities reference guide. Section III Storage/Shelf Life Specifications. [http://www.usaid.gov/our\\_work/humanitarian\\_assistance/ffp/crg/sec3.htm](http://www.usaid.gov/our_work/humanitarian_assistance/ffp/crg/sec3.htm)
- World Food Programme. Emergency field operations pocketbook. Pp. 146–147



FONTE: **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS = PAHO em inglês)**

[https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en](https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en)

TOOL 11 - DISTRIBUTION OF EMERGENCY FOOD DURING A PANDEMIC

Tradução e adaptado do Inglês – 31mar20, Matheus M. de Moura (matheusmelomoura@hotmail.com), Sheila Cardoso-Silva (she.cardosos@gmail.com), Foster Brown (fbrown@uol.com.br)